

# DIÁRIO DA MANHÃ

Editor: António da Fonseca — Proprietária: Companhia Nacional Editora — Redacção, administração e Oficinas, Rua de Misericórdia, 95 — Telef. 30737 — End. Teleg.: DAMANHA

SEGUNDA-FEIRA 28

1962 • MAIO

LISBOA • ANO XXXII

N.º 11.102 • PREÇO 1\$00



# OS RECRUTAS DA LEGIÃO PORTUGUESA JURARAM ONTEM BANDEIRA

UM dia antes de se assinalar, em todo o País, o Movimento Nacional do 28 de Maio, a Legião Portuguesa fez vigorosa demonstração de renovada vitalidade, no juramento de bandeira de 450 recrutas — 300 da L. P. e 150 da Brigada Naval.

Os novos legionários, com guiões e estandartes e bandas de música da Legião e da Brigada Naval, formaram ao cimo do Parque Eduardo VII, onde, na peanha destinada ao Monumento a Nun'Álvares, foi erguido o altar para a celebração da missa pelo rev.º padre Major Arnaldo Duarte, capelão do Governo Militar de Lisboa.

Nesse local, pouco antes do início das cerimónias, já se viam em lugares destacados os Ministros do Interior, do Exército e da Marinha; Subsecretários de Estado do Exército e da Administração Ultramarina; General Santos Costa; governadores militar e civil de Lisboa; presidente do Município da capital; co-



OS NOVOS LEGIONARIOS DA BRIGADA NAVAL JURAM BANDEIRA

A ENTREVISTA

ACÇÃO  
MAIO»



mandantes-gerais da G. N. R. e da S. P.; 2.º comandante da G. N. R.; comandante Nilo F. de Lisboa; director de Polícia Internacional; quartel-m. do Exército e muitos outros juristas das Forças Armadas.



Da Legião Portuguesa, estavam presentes os Srs. Almirante Henrique Tenreiro, presidente da Junta Central; General Valente de Carvalho, comandante-geral; Prof. Eng.º André Navarro e Dr. Góis Mota; Brigadeiros Carlos Gorgulho e Heitor Patrício, adjuntos do comando-geral; Comodoro Valente de Araújo, 1.º comandante da Brigada Naval, e comandante Alberto de Campos, 2.º comandante.

Ao Evangelho, o celebrante afirmou que naquela manhã, perante o altar erguido no centro da capital, invocava-se a Deus e a Pátria no juramento de fidelidade dos novos legionários. Exortou os presentes à defesa do património espiritual e

(CONTINUA NA 16.ª PÁG.)



# RECORDA-SE A ACCÇÃO NO «28 DE MAIO»

## DO CORONEL PASSOS E SOUSA O ÚNICO CHEFE MILITAR SOBREVIVENTE DA REVOLUÇÃO NACIONAL

**Q**UANDO há pouco, cá no jornal, nos mandaram fazer algo que pudesse ajudar à comemoração da data histórica, e sem favor, benemérita, pelo grande serviço que prestou à Pátria, e até à Civilização Ocidental, de 28 de Maio, o nosso pensamento foi logo para a figura magnífica desse admirável soldado que é hoje o único sobrevivente dos chefes militares que comandaram a «arrancada» e abriram a Portugal novos caminhos de pro-

(CONTINUA NA 15.ª PÁG.)

## A MALA DO BURGUEZ

O Partido Comunista Português, em ligação com os seus congéneres estrangeiros, lançou, nos últimos tempos, sobre a população pacífica e trabalhadora portuguesa os boatos mais alarmantes e perturbadores do espírito público, há muito habituado à ordem e à paz sociais.

A manobra, para amedrontar o burguez, diga-se que,



UMA LEGENDA DE TERNURA; O JOVEM JOAO PAULO — REPÓRTER IMPROVISADO — FOTOGRAFA OS SEUS AVÓS (O PRESIDENTE AMÉRICO THOMAZ E SUA ESPOSA) E O IRMÃO RUI MIGUEL, QUE ONTEM COMPLETOU DOIS ANOS DE IDADE

(Foto de Beatriz Ferreira)

...antes-gerais da G. N. R. e da  
S. P.; 2.º comandante da G. N.  
R.; comandante do Exército de Li-  
boa; director de Defesa Internacio-  
nal; quartel-m. do Exército e  
muitos outros cargos das Forças  
Armadas.



# É CRIADA A MEDALHA

## «MÉRITO FEMININO — PELA PÁTRIA»

### DESTINADA A GALARDOAR AS MULHERES PORTUGUESAS

VAI ser enviado para o «Diário do Governo» um decreto-lei dimanado da Presidência do Conselho e dos Ministérios do Exército e da Marinha, que cria a medalha «Mérito Feminino — Pela Pátria» destinada a galardoar as mulheres portu-

altamente dignificantes que em nada desmerecem dos outrora praticados.

Têm sido inúmeros os exemplos de mulheres que, valorosamente, se têm mantido na defesa do seu lar e das seus filhos e muitas têm mor-



guesas que, por qualquer forma, se distingam na defesa da integridade territorial ou do património moral da Nação, revelando heroísmo, abnegação, espírito de sacrifício, alta compreensão da missão de mãe e esposa, coragem moral e valentia, acrisolado amor pátrio.

A promulgação deste diploma vem concretizar uma iniciativa do Ministério do Exército, que mereceu desde logo o maior carinho de todos os ramos das Forças Armadas. Sublinha-se no preâmbulo do mesmo decreto-lei que a mulher portuguesa, cujas qualidades e virtudes ressaltam a cada passo na História da Pátria, tem-se mantido fiel às suas nobres tradições e disposta a escrever novas páginas, com feitos



rado em defesa da honra da Pátria. Com risco da própria vida têm desempenhado voluntariamente perigosas e arriscadas missões, contribuindo

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

O NÚMERO DE HOJE DO  
DIÁRIO DA MANHÃ,  
COMEMORATIVO DO 36.º  
ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO NACIONAL É DE  
104 PAGINAS



# CONDECORAÇÃO

## destinada a mulheres portuguesas

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

do decisivamente para a manutenção da integridade nacional.

Os recentes acontecimentos ocorridos no Ultramar vieram, mais uma vez, pôr em realce as nobres qualidades da mulher portuguesa, que deu provas da sua inextinguível bondade, do seu extraordinário espírito de sacrifício, da sua alta compreensão da função de mãe e de esposa, da sua indomita coragem moral e valentia, do seu acrisolado amor pátrio. É igualmente de salientar o comportamento daquelas que, vivendo em regiões que foram selvaticamente atacadas e havendo tido possibilidades de se refugiarem em lugar seguro, preferiram não arredar pé, constituindo a sua presença um incentivo e um apoio moral que fortaleceram o ânimo dos combatentes, constituindo extraordinário exemplo do amor à terra e ao lar.

Considerando que as ordens portuguesas, e as medalhas militares existentes, não contemplam, nos seus objectivos e propósitos, casos como aqueles que atrás se referem julgou-se indispensável, por elementar espírito de justiça, instituir a medalha «Mérito Feminino — Pela Pátria».

### A medalha é instituída em três classes: cobre, prata e ouro

O articulado do diploma dispõe que a referida medalha pode ser concedida a título póstumo. A título excepcional poderá ser concedida a mulheres estrangeiras.

A medalha «Mérito Feminino — Pela Pátria» é instituída em três classes: cobre, prata e ouro. A medalha de cobre será atribuída à mu-

lher que pratique actos de que resultem evidentes benefícios para a conservação da integridade territorial ou do património moral da Nação. A medalha de prata será concedida à mulher que contribua decididamente para a manutenção da soberania nacional envolvendo os seus actos risco de vida. Será ainda concedida à agraciada com duas medalhas de cobre que volte a merecer a condecoração com idêntica medalha. A de ouro será conferida à mulher que pratique actos de excepcional coragem e valentia que revelem heroísmo e que contribuam para a manutenção da soberania nacional envolvendo grave e iminente risco de vida. Será ainda concedida à agraciada com duas medalhas de prata que volte a merecer a condecoração com idêntica medalha.

A mulher condecorada com a medalha de ouro ou de prata não pode ser agraciada com medalha de menor classe.

A medalha «Mérito Feminino — Pela Pátria» é concedida pelo Ministro da Defesa Nacional, ou por qualquer dos titulares dos três ramos das Forças Armadas, por sua iniciativa ou mediante proposta fundamentada de entidade de categoria igual ou superior a comandante de região militar, governador militar ou comandante militar territorial independente. Quando se trate de proposta de entidade não dependente dos departamentos das Forças Armadas, terá aquela de ser sancionada pelo titular da pasta de que depender o proponente.

O Gabinete do Ministro da Defesa Nacional organizará o registo e arquivo dos elementos essenciais relativos às medalhas concedidas, por forma a poder prestar aos departamentos das Forças Armadas, encarregados da organização dos processos de concessão, as informações necessárias à perfeita elaboração e à não sobreposição das concessões.



# Foram inauguradas em Ponte de Lima casas para magistrados

## Presidiu às cerimónias o Ministro da Justiça

PONTE DE LIMA, 27 — Acompanhado dos governador civil do distrito, presidente da Relação do Porto, Procurador da República junto da mesma relação deputados pelo Círculo de Viana do Castelo, e outras entidades oficiais, chegou hoje a esta vila o Ministro da Justiça. Aquele membro do Governo era

aguardado, nos limites do concelho, onde chegou às 11 horas pelo presidente da Câmara, vereação e elementos mais representativos da nossa sociedade. Organizou-se, então, uma caravana de automóveis, que se dirigiu para sede do concelho, onde o Prof. Dr. Antunes Varela foi recebido sob verdadeira chuva de flores, lançadas das janelas, e com vibrantes aclamações.

## A sessão de boas-vindas

Após a sua chegada realizou-se, no salão do Tribunal Judicial uma sessão de boas-vindas, em que usou da palavra o presidente do Município, Coronel Alberto Machado, o qual fazendo considerações de ordem geral, política e administrativa, se referiu aos importantes serviços prestados ao concelho pelo Ministro, dentre os quais se destacam a elevação da comarca à segunda classe; a construção de moradias para magistrados; e o apoio dado à construção da cadeia comarcã e quartel da G. N. R.

A encerrar falou o titular da pasta da Justiça, que depois de dirigir palavras de reconhecimento aos governador civil e presidente da Câmara, pela integridade que têm posto no desempenho das suas missões, endereçou os seus sentidos agradecimentos à população de Ponte de Lima, pela carinhosa recepção que lhe dedicou, a qual, afirmou, o comovera. Abordando a acção renovadora que se vem desenvolvendo, disse que esta só é possível mercê do clima de paz e estabilidade financeira que a inteligência e o espírito clarividente de Salazar nos têm garantido.

Finda a sessão foram inauguradas as casas dos magistrados, na Rua Juiz Pinto Osório, ao Bairro da Lapa.

No final foi servido, na Estância Santa Maria Madalena, um almoço ao Ministro e sua comitiva, que partiram, às 15 horas para Valença do Minho. — C.

## MARECHALS GOMES DA COSTA E ÓSCAR CARMONA

Por iniciativa da comissão dirigente do «Caldeirão do Santo Condestável», foi ontem celebrada missa, na capela do Carmo, por alma dos Marechais Gomes da Costa e Oscar Carmona.

Oficiou o rev. frei Luís Gonzaga de Oliveira.

O templo estava completamente cheio. Viam-se, além de pessoas de família dos dois antigos Chefes de Estado, representantes do Ministro do Subsecretário do Exército; do governador civil de Lisboa e dos comandantes-gerais da G. N. R., P. S. e L. P.

Terminada a missa fez-se na sala do despacho, uma distribuição de géneros alimentícios e pão a 90 pobres, protegidos pelo «Caldeirão do Santo Condestável», e só depois a centenas de outros necessitados. Também a este acto assistiram as pessoas de família dos dois Marechais.

## JÚLIO DANTAS



# O NOVO QUARTEL dos Bombeiros de Vendas Novas foi inaugurado pelo Ministro Santos Júnior

VENDAS NOVAS, 27 — Perante o titular da pasta do Interior, foi, esta tarde, inaugurado o novo quartel dos Bombeiros Voluntários locais, moderno e imponente edificio cujo preço ascendeu a 1.300 contos.

As cerimónias começaram às 8 e 30, com o içar da bandeira no quartel antigo, seguindo-se missa de acção de graças pelos novos melhoramentos e, ao mesmo tempo em sufrágio da alma dos bombeiros e beneméritos falecidos.

As 10 horas os dirigentes da corporação foram em homenagem de saudade ao cemitério tendo levado ramos de flores e das mãos dos bombeiros e

nou agradavelmente a população daquela villa.

Pelas várias artérias desfilaram nove viaturas incluindo pronto-socorros, ambulâncias e carros-tanques.

## VIDA RELIGIOSA

### Actos de culto

**DIA LITÚRGICO** — Santo Agapito, bispo e confessor. Rito de 3.<sup>a</sup> e Paramentos brancos. Missa da Glória. Rogações.

**SANTOS DO DIA** — Santo Agostinho, bispo e confessor. Em Coimbrã, mártir Helcônida. Em

— Reposição na

**REZADAS** — S. Mamede às 17 e 45. Vitória às 18 e 10. Encarnação, S. Domingos, Coração de Jesus, Santo Condestável, às 18 e 30. Mártires e Fátima às 19. Estrela às 19 e 15.

**EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO** — Missionárias de Maria (Rato) às 7 e 30 às 17 Loreto (Chiado), às 17 às 19 Estrela das 17 às 22 Penha de França às 19 e 30.

**MÊS DE MARIA** — Capela de Nossa Senhora da Saúde, às 19 Fátima, às 21 e 30, e aos sábados e aos domingos às 18 e 15. Capela de Nossa Senhora do Resgate, às 21. Santa Catarina, às 21, e aos domingos, às 18 e 30. Corpo Santo, às 19. Socorro às 21. Encarnação, às 18. Mártires, às 18 e 30. S. Roque, às 21. Vitória às 17 e 30. Monserrate, às 19. Nossa Senhora dos Milagres, às 21. S. Cristóvão, às 21. S. José (Anunciada) às 21 e 30. S. Domingos, às 18.

de o Dr. Santos Júnior recebeu os cumprimentos oficiais.

Passada revista à guarda de honra, constituída por uma bateria da E. P. A., e após a entrega do novo estandarte da corporação, as entidades oficiais seguiram para o novo quartel, onde formavam deputações de 35 Corporações de bombeiros, com 50 viaturas e 500 bombeiros.

Arvoradas as bandeiras no novo quartel, o representante do prelado da arquidiocese procedeu ao baptismo do novo pronto-socorro e de uma ambulância e o Dr. Santos Júnior descerrou a lápida comemorativa da inauguração do novo quartel.

Seguiu-se uma sessão solene, presidida pelo Ministro do Interior, durante a qual falaram o presidente da direcção, e o comandante dos bombeiros e o Dr. Santos Júnior.

Foi, depois, servido um beberete, havendo, à noite, arraial.



# MOCIDADE PORTUGUESA

## O festival na Guiné

BISSAU, 27 — As actividades da M. P. encerraram-se com um festival no Estádio Sarmiento Rodrigues.

Milhares de pessoas assistiram à festa e na tribuna de honra estavam o governador da Guiné, o perfeito apostólico, presidente da M. P. F., comissário provincial da mesma organização, juiz da comarca e outras individualidades.

Um dos filiados fez uma alocução.

Exibiu-se depois com grande êxito, um grupo de alunos da Missão Católica de Bissau, em números de ginástica rítmica. Um «castelo» fez exercícios militares, seguindo-se um programa com tocadores de Mansoa, com marimbas e corá; dançarinos de Farim e Bijagós. No final foi entoado o hino da Mocidade, tendo o comandante Peixoto Correia felicitado o comissário provincial pelo brilho e bom êxito do festival.

— L.



# Igreja de Santo António de Lisboa no Quifandongo

LUANDA, 27 — Os Missionários Franciscanos vão construir uma Igreja-Santuário, dedicada a Santo António de Lisboa, no Quifandongo.

No templo ficará a imagem do Santo, no estilo popular do século XVI, que figurava na igreja de Nossa Senhora dos Anjos, nas margens do Bengo, que teve de ser abandonada por se situar na zona insalubre. Os missionários levaram essa imagem para a capela do Quifandongo, onde ainda se conserva.

As obras vão iniciar-se em breve possivelmente no próprio dia de Santo António — 13 de Junho — e os missionários franciscanos já receberam promessas de apoio, nomeadamente do comandante das forças militares daquela zona. —  
ANI.



# «A SEMANA DO ULTRAMAR»

## será inaugurada no dia 10 de Junho

### pelo Chefe do Estado

## O Ministro da Saúde discursará

Como noticiámos, a Sociedade de Geografia vai próximamente realizar pela 34.ª vez a «Semana do Ultramar», que este ano começa em 4 do próximo mês de Junho e termina no dia 10.

Será inaugurada pelo Chefe do Estado, em sessão solene, na qual proferirão discursos o Ministro da Saúde e o presidente da Sociedade, Prof. Ruy Ulrich.

Muitas circunstâncias conferem excepcional importância à «Semana do Ultramar» no corrente ano. Como é sabido, estão presentemente em jogo no Mundo todos os mais altos interesses que dizem respeito à grandeza da Nação Portuguesa. E a «Semana do Ultramar» dá precisamente ensejo a que o País, ao balanço às condições morais que assenta a unidade e a grandza da Nação e tome perfeita consciência da gravidade do momento e da necessidade de todos os portugueses se unirem afinadamente para a defesa do património nacional, contra os ataques de má fé que lhe são dirigidos em muitos campos e por inimigos das piores espécies.

### Muitos organismos colaboram na «Semana»

O esforço que a Sociedade de Geografia vem realizando há 34 anos por meio da «Semana do Ultramar», no sentido de esclarecer

boração de todos os organismos docentes tanto do ensino oficial como do ensino particular, porquanto o Ministério da Educação Nacional expediu já as necessárias instruções e insistiu por que todas as entidades interessadas não deixem de prestar à «Semana do Ultramar» o seu apoio. O mesmo sabemos acerca da Legião Portuguesa e de muitos organismos corporativos, como Grémios, Sindicatos e Casas do Povo e ainda de outras instituições de cultura.

O Sr. Ministro da Saúde

discursará

na sessão

inaugural

do dia 10

de Junho

na sessão

solene

que se

um mais completo conhecimento da forma como se constituiu a nacionalidade e da importância que o Além-Mar Português representa para a sobrevivência da Pátria. Não deixará de ser salientado o facto de as forças armadas real e praticamente estarem empenhadas na hora presente, na defesa da integridade do património nacional ultramarino.

### Uma brochura sobre a «Semana do Ultramar»

A Sociedade de Geografia imprimiu uma brochura intitulada «O Além-Mar Português — Uma Comunidade Ultraracial», da autoria do catedrático Sr. Dr. António Godinho.

As brochuras foram editadas em 100 exemplares e sabemos que o Estado Maior da Força Aérea se prestou a que sejam conduzidos em aviões militares para os nossos territórios ultramarinos muitos exemplares que assim deverão ali chegar a tempo de serem utilizados para orientação e tema de palestras.

Não haverá certamente nenhum português digno de o ser que deixe de cobrir com o seu apoio e com o seu entusiasmo o esforço da benemérita Sociedade de Geografia, para a próxima «Semana do Ultramar».

DIÁRIO  
DE COIMBRA

ASSOCIAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE ESTUDOS  
CLÁSSICOS